

JESUS, Rosângela Maia Pereira de. Diálogo entre a poesia e a pintura. Bragança Paulista, SP: FESB, 2015. (IMPRESSO)

RESUMO

Desde os tempos das cavernas, a imagem sempre esteve presente na comunicação entre os homens e, no processo evolutivo e no aprimoramento da linguagem verbal e pictórica, as artes se entrelaçaram. Nesse sentido, o presente estudo tem como propósito fazer uma reflexão sobre: o que se entende por arte? Seriam possíveis correspondências entre a pintura e a poesia sendo ambas artes tão distintas? Se a pintura é a arte das formas, da cor, da luz, da sombra, das linhas, e a poesia a arte das palavras, como as afinidades se estabelecem? Com base na poética visual dos textos literários do século XX, é possível estabelecer um diálogo entre pintura e poesia? Considerando-se essas reflexões e, por meio de uma revisão bibliográfica, busca-se analisar brevemente as origens homológicas entre a literatura e as artes plásticas na Antiguidade clássica. Fazendo uma releitura da História da Arte, verificar as comparações e as tentativas de sistematizar as hierarquias artísticas, bem como a tradição comparativa interartes expressa na afirmação de Simônides de Céos em que a pintura é como poesia muda e a poesia uma pintura falante; e a transição da concepção da arte “imitativa” para a concepção de “belas artes”. À vista disso, este estudo se volta para o fazer poético estabelecendo um paralelo entre poesia e pintura, aproximando o texto verbal e o pictórico. Desse modo, buscam-se elementos de comparação entre as obras a fim de compreender e justificar interações interdiscursivas, intertextuais e analogias semânticas entre poesia e pintura. Assim, o intento é analisar e relacionar a poesia e pintura localizando elementos de comparação e intertextualidade entre ambas. Ademais, o presente estudo busca atentar à valorização da imagem para o diálogo entre a literatura e as artes visuais que proporcionam ao leitor um redimensionamento social e poder crítico.